

ESPÉCIE INVASORA

(*Apis mellífera*)

A Abelha-europeia, que produz o mel e o pólen que costumamos consumir, não é nativa do Brasil, ela foi trazida pelos europeus à época da colonização. Apesar de produzir bastante mel, a abelha *Apis*, também enfrenta riscos de extinção, disputam flores, alimentos e lugares para fazer ninhos com as abelhas sem ferrão que pertencem a **Tribo Meliponini**, que são as abelhas nativas. Essa competição pode prejudicar a natureza, diminuindo a biodiversidade de vegetais.

PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PLANTAS POLINIZADAS NO BIOMA DO CERRADO

Guavira ou Guabiroba (*Campomanesia*);
Copaíba (*Copaifera langsdorffii*);
Grumixama (*Eugenia brasiliensis*);
Lixa (*Aloysia virgata*);
Urucum (*Bixa orellana*);
Aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolia*);
Palmeira Butiá (*Butia capitata*);
Flor-de-abelha (*Dombeya wallichii*).

ASPECTO LEGAL:

A meliponicultura é uma atividade regulamentada pelo IBAMA. A aquisição de colônias tem que estar de acordo com a Resolução Nº 346 de 06 de julho de 2004 do CONAMA e a criação deve seguir a Instrução Normativa 07/2015.

POR QUE CONHECER AS ABELHAS MELÍPONAS?

PIONEIRISMO

As ABELHAS SEM FERRÃO também denominadas NATIVAS, SOCIAIS ou INDÍGENAS, são responsáveis pela polinização de grande parte da vegetação dos ecossistemas.

CURIOSIDADE

Estima-se que no Brasil existam mais de 300 espécies.

Apresentamos três delas:

JATAÍ (*Tetragonisca angustula*),

MARMELADA (*Frieseomelitta varia*) e **MANDAÇAIA**

PANTANEIRA (*Melipona orbignyi*).

REDUÇÃO AMEAÇA A BIODIVERSIDADE

Com a redução dos insetos polinizadores podemos ter uma escassez mundial de alimentos.

OUTROS POLINIZADORES

Libélulas, besouros, borboletas, mariposas, vespas, joaninhas e MELIPONINIS estão na base da cadeia alimentar, expondo-as a alto risco de extinção.

AMEAÇA

Devido ao uso de herbicidas e pesticidas nas lavouras, cientistas alertam para a redução de enxames saudáveis em áreas rurais,

OPORTUNIDADE

CRIAÇÃO de enxames em áreas **URBANAS** sem risco de reação alérgica, considerando que as ABELHAS SEM FERRÃO **não tem a toxicidade** (apitoxina), típica da *Apis mellífera* (Abelha europeia).



É REAL O RISCO DE EXTINÇÃO DAS ABELHAS?

Sim. Uma em cada quatro espécies de abelhas sem ferrão está ameaçada em todo o continente americano, inclusive em nossa Savana Brasileira (Bioma Cerrado). A redução das populações de abelhas, principais polinizadoras, representa uma grave ameaça e pode levar a um colapso alimentar, redução da diversidade de alimentos, aumento dos preços, sérios impactos à saúde da população e agravamento da fome mundial.

ESTE É UM ALERTA PARA O ECOSISTEMA EM DESEQUILÍBRIO!



Plante árvores nativas e ajude a preservar os insetos que garantem a nossa permanência no planeta. Cada jardim pode ser um refúgio de forrageamento para as abelhas nativas, que necessitam de flores durante todo o ano.

PARTICIPE!

ELABORAÇÃO

Ada Gislaine Santos Quevedo
Maria Fernanda Balestieri
Marlon Zárate Felix

ORGANIZAÇÃO

Núcleo de Educação
Ambiental - NEA

EQUIPE NEA

Ada Gislaine Santos Quevedo
Dilan de Andrade Hugo
Giovana Carlota Saueia Ramos
Maria Marly Marin Pucheta
Marlon Zárate Felix
Núbia Arce Veiga
Sueli Rocha Bonfim
Thuany Rezende Valadares



GOVERNO DE
Mato Grosso
do Sul



CONHECENDO AS ABELHAS SEM FERRÃO

